

REVISTA DO COMERCIO

COMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA

PROPAGANDA--INFORMAÇÕES

FLORIANOPOLIS—Redação; Rua Trajano n. 2 - sob. —SANTA CATARINA

DIRÉTOR — GENÉSIO PAZ

ANO I

FLORIANOPOLIS, JULHO DE 1932

N. 2

BLUMENAU

O maior, o mais rico e o mais prospero municipio do Estado, Blumenau a «Manchester Catarinense» é uma grande colmeia de trabalho, que honra sobremaneira o nosso Estado e o Brasil.

Fundada ha 82 anos, pelo Dr. Hermann Blumenau, a cidade florece, cada vez mais, ao sopro vigoroso do trabalho fecundo de seus filhos, e dos que procuram essa terra admiravel para se estabelecerem.

Conta o municipio de Blumenau, com cerca de cem mil habitantes. Tem oito coletorias estaduais, seis federais, doze agencias do Correio e Telegrafo -- todas em franca atividade.

A imprensa está ali representada pelos seguintes órgãos: «A Cidade» dirigida pelo talentoso academico Achilles Balsini e redatoriada por Pedro Cardoso; o «Correio de Blumenau» sob a competente direção dos Drs. Geysa de Boscoli e J. Ferreira da Silva; «Der Urwaldsbote» e «Blumenau Zeitung», velhos jornais da colonia alemã, publicados na lingua de Goethe, todos muito lidos, não só no municipio, como em quasi todo o Estado. Alem de outras publicações periodicas de relevo, que não nos ocorre no momento.

A receita arrecadada o ano passado pela Municipalidade de Blumenau, atingiu a soma de Rs. 1.148:996\$250, o que da uma idéa perfeita da sua importancia.

Existem em trafego os seguintes veiculos: — 400 automoveis e caminhões; 5.200 carros e carroças; 1.400 bicicletas. Conta o municipio com 2.800 kilometros de estrada de rodagem, convenientemente cuidada, oferecendo trafego perfeito para a sua grande quantidade de veiculos e dos municipios visinhos, que estão em constante contacto com a linda «Manchester Catarinense».

As linhas de *onibus* para o transporte de cargas e passageiros, sobem a 40, ligando Blumenau a todos os outros municipios do Estado.

Dentre os empreendimentos em que está empenhada a atual administração do municipio, destacamos a reconstrução da *estrada geral* entre Blumenau e Subida, divisa com o novo e florescente municipio de Rio do Sul, onde vimos a importante ponte sobre o rio Itajai-assu, com cerca de 220 metros de comprimento. Obra que será, sem duvida, mais um fator de progresso para o grande municipio do norte Catarinense. E, o problema do *abastecimento d'agua* á Cidade, quem vem, no momento, preocupando a atenção dos dirigentes daquela rica *comuna*, é, pelo vulto da obra e pelos reais proveitos, que a sua realização trará á coletividade, o empreendimento mais notavel e grandioso que ali se observa.

«Revista do Comercio» dedicando o presente numero ao municipio de Blumenau, leva ao seu digno Prefeito e demais autoridades a expressão sincera do seu aplauso e de sua justa admiración.

REVISTA DO COMERCIO

REDACÇÃO :—Rua Trajano, 2 sob.
EXPEDIENTE

Assinaturas :

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	1\$000

Tabela de preços de anuncios**C A P A :**

1ª (só meia)	200\$000
2ª e 3ª inteira	80\$000
2ª e 3ª 1/2	50\$000
2ª e 3ª 1/4	30\$000
4.—1 100\$000—1/2 60\$000—1/4 40\$000	

T E X T O :

Pagina	60\$000
1/2 »	40\$000
1/4 »	20\$000
Intercalados	10\$000

Contratos por seis vezes 5 o/o de desconto,
por 12 vezes 10 o/o.

Como fomos recebidos

Quando da saída do primeiro numero de nossa revista, a imprensa desta Capital e do interior do Estado, teve para conosco, palavras de aplausos e de estímulo que muito nos penhoraram e que agradecemos.

REVISTA DO COMERCIO — órgão dedicado aos interesses das classes conservadoras, com larga circulação no Estado e nos principais centros do País, fará conhecido o seu produto.

Anuncie, a publicidade bem orientada é uma fonte de receita.

AVIZO

Cumpre-nos avisar aos nossos anunciantes e leitores que, pela falta de correspondencia com a Capital Paulista, onde havíamos encomendado varios clichés; vi-mo-nos forçados a deixar para o 3º numero, diversos melhoramentos, que era de nosso desejo apresentar agora, bem como, temos que abrir mão de farta materia redacional, que, com a imprevista demora, perde a sua oportunidade.

—Avizamos aos nossos anunciantes e assinantes que não temos cobradores, só tem valor os recibos firmados pelo nosso diretor.

Aos nossos presados assinantes do interior, pedimos a fineza de mandar pagar as suas assinaturas, e nos avizar quando não receberem a revista.

Colaboração**Revista do Comercio**

aceita a colaboração de quantos a queiram distinguir com os seus trabalhos, fazendo apenas, uma restrição, a de serem os mesmos traçados dentro do programa da Revista, isto é, de terem por assunto, temas economicos, financeiros etc. Em conclusão— materia que se coadune com a finalidade a que nos propomos.

Como é de praxe, os originaes ainda que subscritos por pseudonimos devem trazer a assinatura do autor, para uzo da Redacção.

SEGURAI

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis
Na acreditada

Companhia Alliança da Bahia

FUNDADA EM 1870

E' a Companhia que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande capital

Pelas suas avultadas reservas

Pelas suas extraordinarias receitas

Pela solidez dos seus haveres

E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

.....■.....

Pagamentos á vista logo após a verificação da casualidade dos sinistros

.....■.....

CAPITAL REALIZADO	9.000.000\$000
RESERVAS mais de	32.000.000\$000
RECEITA em 1931, mais de	14.000.000\$000
RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS EM 1931, mais de	3.000.000.000\$000

Agencias e Sub Agencias em todos os Estados ds Brasil e e no Uruguay
Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras

.....■.....

Agentes em
FLORIANOPOLIS

Campos Lobo & Cia.

— Rua Conselheiro Mafra, 35 — sobrado — Caixa postal, 19 —

Telegramas: «ALLIANÇA» — Telefone automatico 1083

Escritórios em Laguna e Itajaí --- Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Na Feira de Produtos e Indústrias Catarinenses, que ainda ha pouco, reuniu em nossa Capital os mais destacados industriais do Estado—o Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina, instalou um "stand," para a sua propaganda.

Impressionou vivamente a quantos visitaram aquele certamen, o grafico do Banco de Crédito. Um magnífico quadro demonstrando a marcha das operações daquele estabelecimento desde a sua fundação, punha em evidencia a orientação segura de sua modelar administração.

Sabemos que o grafico foi executado pelo Snr. Armando Ferraz, Diretor Gerente do Banco, que dessa forma evidenciou mais uma vez a sua competencia.

Associação Catarinense de Imprensa

Por iniciativa do Prof. Altino Flores, diretor do «Estado», foi fundada, nesta Capital, a Associação Catarinense de Imprensa, tendo sido aclamada e seguinte diretoria:

Presidente Prof. Altino Flores.

Secretario Oswaldo Mélo.

Tesoureiro Benjamin Lucas de Oliveira.

Foi nomeada uma comissão composta dos Snrs. Laercio Caldeira, Ney Luz e de nosso diretor, para elaborar os estatutos e, provisoriamente tratar da sindicancia.

Na ultima reunião foi aclamado tezeiro o Snr. Batista Pereira redator da «Republica», em substituição ao Snr. Benjamin Lucas de Oliveira, que se auzentou da Capital. «Revista do Comercio» que se fez representar na reunião de fundação pelo seu Diretor, registra o acontecimento cumprimentando o Prof. Altino Flores, pelo exito de sua iniciativa.

M. Tilemann

Deu-nos o prazer de sua visita o Snr. M. Tilemann, nosso anunciante, proprietario da Casa Foto Amador de Blumenau.

O Snr. Tilemann, teve a gentileza de nos mostrar o Alburn de Fotografias da Feira, trabalho artistico executado em sua casa e que muito o recomenda.

Walter Schmidt S. A

Na praça de Blumenau foi constituida a sociedade anonuna "Walter Schmidt S. A." que assumiu o ativo e passivo das antigas firmas individuais Walter Schmidt e Alberto Stein, que giravam naquela praça, sendo objeto de nova sociedade o comercio e industria de café moido e em grão, secos e molhados por atacado, madeiras, representações, co nissões e outros.

E' seu diretor presidente o Snr. Walter Schmidt e gerentes o nosso amigo Snr. Alberto Stein e o Snr. Ewaldo Jausen, e procurador o Snr. Heinrich Webel.

A "Walter Schmidt S. A." Revista do Comercio, deseja as maiores prosperidades.

Industria Química Cura S. A.

Quando de sua estadia em Blumenau, o nosso Diretor, visitou o laboratorio, escritorio e armazens da grande empreza -- Industria Química Cura S. A., sendo fidalgamente tratado pelo Gerente, Snr. Ditter, que mostrou todas as dependencias e obsequiou-nos com varias amostras de produtos fabricados ali, como Pó de Pudim Astria, Pó de Fermento Cura, Assucar de "Baunilha" "Cura" e outros que muito se recomendam pela sua excelente qualidade.

Agradecidos, apresentamos a importante empreza os nossos votos de francas prosperidades.

Produtos Wander

Por intermedio de seu viajante Snr. L. Romanowski, a Industria Química Cura S. A. de Blumenau, enviou-nos amostras de Ovo maltine, Jemalt, Cristolax e Formitrol --- produtos de grande fama mundial fabricados na Suissa nos importantes laboraterios do Dr. Wander S. A.

A Industria Química Cura, tem a exclusividade da venda dos reputados Wander para este Estado. --- A' classe medica foram distribuidas amostras de todos os produtos em apreço, causando excelente impressão.

Agradecidos.

O Comercio Mundial de Laranjas

Os mais importantes produtores mundiais de laranjas são, em ordem decrescente de importância, os Estados Unidos da America, a Hespanha, Italia, Japão e Brasil, sendo que só esses paizes contribuem com 75 o/o da produção mundial. As laranjas dos Estados Unidos são quasi todas consumidas no proprio paiz, donde a circumstancia de figurar a Hespanha em primeiro logar entre os paizes exportadores. Esse facto não constitue anomalia alguma e tambem se observa em relação a outros produtos, como por exemplo, o trigo, do qual os Estados Unidos da America são os maiores produtores mundiais, muito embora o primeiro logar, na lista dos exportadores mundiais, caiba á Republica Argentina.

Segundo dados recentemente divulgados pelo Instituto Internacional do Frio, a produção mundial de laranjas, por principais paizes, foi assim estimada, em caixas de 35 a 36 kilos:

Paizes	Caixas
Estados Unidos	38.500.000
Hespanha	36.700.000
Japão	11.000.000
Italia	8.500.000
Brasil	8.000.000
Mexico	3.000.000
Argelia	2.000.000
Australia	2.000.000
União Sul Africana	2.000.000
Palestina	2.000.000

Convém notar entretanto, que, segundo dados do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, a produção de laranjas no Brasil, durante o ano Agrícola de 1930-31, foi de 9.015.000 caixas.

A Hespanha exporta, anualmente, cerca de 25 milhões de caixas, que se destinam, na sua grande maioria, aos mercados europeus. A Italia figura em segundo logar dentre os paizes exportadores, concorrendo a sua produção exportavel, praticamente, aos mesmos mercados e na mesma época das laranjas hespanholas. Os Es-

tados Unidos da America consomem a maior parte da sua produção, como ficou dito acima; o restante é exportado, numa proporção de 74 o/o, para o Canadá, 18 o/o para a Grã Bretanha e os restantes 8 o/o para diversos paizes.

O Brasil, que já é um grande produtor de laranjas, parece destinado a tornar-se uma das principais fontes supridoras da Europa durante os mezes do verão e outomno naquele hemispherio. A sua exportação já atinge 2 milhões de caixas, embora apenas os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro exportem em escala comercial. A Palestina vem augmentando rapidamente a sua produção, mormente em virtude da aceitação que encontram as suas laranjas nos mercados britannicos. O Japão e o Mexico, apesar da sua grande produção, não figuram no rol dos grandes exportadores. A Syria exporta cerca de um milhão de caixas, o mesmo acontecendo em relação á União Sul Africana, de cuja exportação total cerca de 90 o/o se destinam aos mercados da Grã Bretanha, quer para consumo, quer para reexportação.

Não resta duvida que os melhores mercados para a laranja se encontram na Europa. A Grã Bretanha recebe um terço da exportação total; a Alemanha figura em segundo logar como melhor cliente; e pela ordem de importancia, seguem-se a França, Belgica, Hollanda, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Suissa, Noruega, Hungria, etc. São estes os principais mercados consumidores no presente e, sem duvida, por muitos anos ainda no futuro.

A maior parte dos paizes sul-americanos, principalmente a Argentina, Paraguai, Uruguai, etc., cultivam a laranja; entretanto, a produção desses paizes é relativamente pouco importante, e quasi que exclusivamente absorvida pelos mercados internos.

O Brasil é o principal concorrente da União Sul-Americana, pois as suas laranjas chegam aos mercados europeus de fins de abril a dezembro.

(Do Boletim do Ministerio do Exterior)

Advogados em Blumenau

Drs. Geysa de Boscoli e J. Ferreira da Silva

Travessa 4 de Fevereiro n. 7 - Caixa Postal, 61

O Commercio exterior do Brasil

No periodo de janeiro a maio do corrente ano, segundo dados do Departamento Nacional de Estatística, o commercio exterior do Brasil — importação e exportação — atingiu 2.164.095 toneladas, no valor de 1.940.454 contos de réis, equivalentes a 25.848.000 libras esterlinas ouro, contra 2.511.300 toneladas, no valor de 2.173.660 contos de réis ou L. 36.296.000, em igual periodo de 1931, e 3.473.380 toneladas, no valor de 2.498.077 contos ou L. 58.922.000 nos cinco primeiros mezes de 1930. Registou-se, assim, um decréscimo de 10,80/o no valor total do nosso commercio exterior, em contos de réis, e de 28,80/o para os valores em libras esterlinas ouro, feito o confronto entre os dados relativos aos cinco primeiros mezes do corrente ano com os do periodo correspondente do ano passado. Esse decréscimo percentual, entretanto, atinge 23,10/o, para os valores em contos de réis e 56,20/o em libras esterlinas ouro, tomando-se para base de comparação os cinco primeiros mezes de dois anos atrás (1930).

A importação de produtos estrangeiros no Brasil, no periodo em estudo do corrente ano, atingiu 1.411.047 toneladas, no valor de 682.440 contos, equivalentes a L. 8.915.000 contra 1.539.139 toneladas, valendo 793.431 contos de réis ou L. 13.971.000, no periodo de janeiro a maio de 1931. A importação baixou, pois, de 40/o em relação aos valores em contos de réis, e de 36,20/o, em libras esterlinas ouro.

A exportação consistiu de 753.048 toneladas de mercadorias no valor de 1.257.994 contos, equivalentes a L. 16.933.000, nos cinco primeiros mezes do corrente ano, contra 972.161 toneladas, valendo 1.380.229 contos de réis ou L. 22.325.000 em igual periodo do ano passado. Esses dados indicam que, no periodo de janeiro a maio do ano em curso, houve um decréscimo em comparação com o periodo correspondente de 1931 de 18,50/o para a tonelagem exportada, de 8,90/o para os valores em contos de réis, e de 24,20/o em libras esterlinas ouro. O valor médio da tonelada exportada foi de 1:671\$ (L. 22,5), nos cinco primeiros mezes do corrente ano, contra 1.583\$ (L. 25,6) em igual periodo de 1931.

A balança comercial brasileira acusou, no periodo de janeiro a maio do corrente ano, um saldo de 573.554 contos de réis, equivalentes a L. 8.018.000, contra 586.793 contos ou L. . . . 8.354.000 em igual periodo do ano passado.

O valor da exportação das mercadorias constantes da classe I — Animais e seus produtos, atingiu, no periodo em apreço do ano em curso, 60.751 toneladas, no valor de 103.064 contos ou L. 1.391.000, cifras estas que, em comparação com as do periodo correspondente anterior, acusam uma diminuição de 48.139 toneladas, . . . 93.753 contos de réis e L. 1.775.000, o que equivale dizer que caiu de metade. A principal mercadoria desta classe = carnes congeladas — figurou com 31.760 toneladas, no valor de 43.030 contos ou L. 580.000, nos cinco primeiros mezes do corrente ano, contra 48.176 toneladas, 66.333 contos ou L. 1.069.000 no periodo correspondente anterior.

A exportação de minerais e seus produtos (Classe II) atingiu 20.468 toneladas, no valor de 29.336 contos ou L. 278.000, no periodo de janeiro a maio do corrente ano, contra 60.443 toneladas no valor de 21.172 contos ou L. 347.000, nos cinco primeiros mezes de 1931.

A exportação da classe III — Vegetais e seus produtos constou de 671.829 toneladas, no valor de 1.134.594 contos de réis equivalente a L. 15.264.000, contra 801.774 toneladas, no valor de 1.162.240 contos ou L. 18.812.000, nos cinco primeiros mezes do ano passado. O café figurou com 6.146.000 sacas, valendo 954.179 contos de réis ou L. 12.823.000; exportamos, assim, menos 1.932.000 sacas do que em igual periodo do ano passado, muito embora o valor em contos de réis tivesse sido superior, em 44.875 contos. O cacão acusou, sobre os dados do periodo correspondente de 1931, um aumento de 10.285 toneladas, 12.442 contos e L. 76.000. Salvo aumentos de menor monta registados pelos farelos, assucar, farinha de mandioca e madeira todos os demais produtos da classe de vegetais acusam declínio, inclusive as frutas de mesa e o arroz.

(Do Boletim do Ministerio do Exterior.)

Vai a Itajaí ?

Prefira o ITAJAÍ-HOTEL

Asseio, Conforto e Moralidade

GE Radios insuperaveis

Peça uma demonstração á

Cia. Tracção, Luz e Força

Industria Chimica Cura S. A.

BLUMENAU

Drogas e Produtos Farmaceuticos dos mais acreditados fabricantes nacionais e estrangeiros

VENDAS POR ATACADO

Deposito permanente dos produtos "BAYER" — Laboratorio á cargo de profissional de reconhecida idoneidade.

Fabricação de: — Pó de fermento «Cura», Assucar de baunilha «Cura», Cal alimenticia para animais «Cura», Anil «Cura», «Flux» (flocos de sabão), Pó de Pudim «Astória», Carrapaticida «Neo-Pastoril», Creme «Brilhante» (para calçados), «Sonho de Lavadeiras», (anil em laminas) etc. etc.

O artigo que tiver a nossa marca tem uma garantia para o consumidor.

Industria Chimica "Cura", S. A.

Caixa Postal, 17

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATARINA

COMPANHIA HERING

Blumenau -- Santa Catharina

FABRICA DE TECIDOS DE MEIA

ARTEFATOS -- Camisas, ceroulas, calças, pullovers, jumpers, meias etc., etc., para ambos os sexos

Fiação e Tinturaria anexa.

EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA

BLUMENAU

End. telegr: GARCIA -- Caixa Postal, n. 22

Fiação e Tecelagem

Serraria e Marcenaria -- Fundição e oficinas Mecanicas

Arados reversíveis EIG e seus pertences—Assadeiras de ferro fundido—Bancos para jardim—
Businas de carros—Chapas de fogão, com quadros ou de qualquer modelo—Cruzes de ferro para
tumulos—Forjas quadradas—Moendas de cana (6 tipos)—Moinhos de fubá adaptaveis ao descas-
que de café—Maquinas de forragem (cortar capim), 2 tipos—Marquesas—Pesos para balanças—
Painéis de ferro—Rodisios para camas—Sinos de Bronze—Ventiladores para forjas—He-
lices (de bronze ou de ferro)—Turbinas hydraulicas—Carneiros hydraulicos, etc. etc.

Executa-se qualquer encomenda de maquinas — Peça orçamentos

Caixa Agricola de Blumenau, S. A.

BLUMENAU

Capital (realizado)	500:000\$000
Fundos de Reserva	549:552\$454
Depositos	4.900:000\$000

A Caixa abona juros ás se-
guintes taxas :

Em deposito à prazo fixo de 12
mezes com aviso prévio de 2
mezes para retiradas 7 o/o

Em depositos á prazo fixo de 3
mezes, com aviso previo de 3
mezes 6 o/o

Em Depositos Populares Limita-
dos (de 5\$000 a 10:000\$000),
retirada semanal até Rs.....
1:000\$000 5 o/o

Em conta corrente á disposição,
de retirada livre 2 o/o

Os juros serão pagos ou capi-
talizados semestralmente

Fabrica de Camas "Ideal Blumenauense"

.....

MOVEIS

COBERTAS

COLCHOARIA

Medalha de ouro na exposi-
ção de São José

RICARDO SIEBERT

Rua 15 de Novembro n. 20

BLUMENAU

Santa Catarina

Banco Sul do Brasil

CAPITAL RS. 4.000:000\$000

Séde Social: Avenida Rodrigues Alves, 303

Rio de Janeiro

SUCCURSAL DE BLUMENAU — Caixa Postal N. 5

Faz todas operações bancarias

*Paga juros, em contas correntes até 7 o/o a/a.
Recebe em «DEPOSITOS POPULARES»
desde a quantia de Rs. 20.\$000 até Rs.
10:000.\$000 pagando juros de 6 o/o capitali-
sados semestralmente*

— Correspondentes em todas as praças do paiz —

Endereço telegraphico: «SULBRASIL»

CODIGOS: — Ribeiro, A. B. C., Bentleys,
Borges, Mascotte 1a e 2a Ed., Peterson S.

Philips Radio

acaba de lançar os novos e
belissimos aparelhos 630 A

Uma só peça

Todo eletrico

Armações para toda especie
de iluminação

LAMPADAS ELETRICAS

Informações e demonstrações
com o agente em BLUMENAU

Roberto Grossenbacher

Rua 15 de Novembro n. 85

Paulo Hering

Fabrica de tintas em tubo
á oleo e aquarela para
artistas

Téla para pintura

-- Rua 15 de Novembro n. 70 --

CAIXA POSTAL, 29

TELEPHONE, 32

Blumenau

-- Santa Catarina

“Ponto Chic”

RESTAURANTE

BILHARES

CAFE'

BAR

Ponto de reunião da elite
blumenauense

Licores e conservas das melhores marcas.

Cigarros, charutos, etc. etc.

Rua 15 de Novembro

BLUMENAU

Companhia Itajahyense de
Phosphoros S. A.

Uzem os phosphoros:

LIBERTADOR e FAISCA

Escritorio e Fabrica : Rua Blumenau, 38 e 40

Caixa Postal, 29 — « — Telefone, 192

TELEGRAMAS : « C I P »

Codigos : "Ribeiro,, e "Mascote,,

Itajaí -- Santa Catarina

Café "Corôa,,

Torrado a ar quente puro

Usina Kema

Prefiram o café **Corôa**

DEPOSITARIO :

João Kersanach

RUA 15 DE NOVEMBRO

Blumenau - Santa Catarina

Bousfield & Cia.

Dinamos

Motores eletricos

Transformadores

Relogios para torres

Maquinas para Padarias

Maquinas para Escritorios

Cofres

Moveis e Arquivos de Aço

Maquinas e Material para Tipografia

Portas onduladas

Materiais para instalações eletricas.

Informações, orçamentos, demonstrações — peçam a

BOUSFIELD & CIA.

REPRESENTANTES

Rua Felipe Schmidt n. 17 (sobr). — Caixa Postal, 84

FLORIANOPOLIS

--

SANTA CATARINA

MOINHO DE CAFÉ

Superior Café Moido

— DE —

JOSE' FIORENZANO

TORREFAÇÃO ESMERADA

*Moagem a electricidade feita á
vista do consumidor*

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

Casa Rival

Edmundo Romanelli

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 24

A rainha das casas de calçados

Preços assombrosos sem medo de
competencia

Novidades quinzenais em sapatos de se-
nhoras com os ultimos modelos

Para revendedores preços excepcionais

Chapéus, camisas, gravatas e artigos em
geral para cavalheiros

O adquirir um calçado na CASA RIVAL
vos trará economia tanto em preço como
em durabilidade

Não esqueçais de fazer comparação com
os preços da CASA RIVAL com as
demais casas congeneres

CONSULTORIO DENTARIO

Dr. Ary Machado

Molestias da Boca

Clinica e Protese em geral

Rua Tenente Silveira 47

— (o) —

Florianopolis

O Paraíso

Tecidos e Armarinhos

Sedas Legeire, Toile de soi,
crepe, setim, georgete e muitas
outras sedas lisas, listadas
e estampadas

TRICOLINES EM DIVERSOS
PADRÕES

SOMBRINHAS — Artigos para homens

Visitem "O Paraíso"

Rua Felipe Schmidt n. 21

FLORIANOPOLIS

O SABONETE DORLY

preço por preço E' O MELHOR

O melhor sabonete de
Eucalipto

E' o de BEIJA-FLOR

GALLY, Pó de Arroz de luxo

Representante: Severo Simões

Rua Conselheiro Mafra, 27

Florianopolis -- Santa Catarina

Uzem o

Fermento Bhering

E' O MELHOR

e Chocolate só BHERING

José F. Glavam

REPRESENTAÇÕES

End. Tel.: **GLAVAM**

CAIXA POSTAL, 42

Florianopolis

Santa Catarina

CASA CONFIANÇA

— DE —

Luiz Rider

Fazendas, Casemiras, Brins, Colchas, Morins e Algodões

Sedas—Capas—Sobrinhas, etc.

Annexa uma Fabrica de Malas

Tem sempre variado stock

Rua João Pinto, 5-B

Florianopolis

Santa Catarina

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

Michael Huber de Munich

Casa fundada no ano de 1870 em
Munich (Alem.)
153 anos de Existencia!!!

A Fabrica de maior produção no
mundo inteiro

DEPOSITARIOS :

Cappuccini & Cia.

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 172
Agente autorizado para o Estado de Santa Catarina :

Gustavo da Costa Pereira
Rua Tiradentes n. 12— Florianopolis

Alegre o seu Lar

COM UM

RADIO

Novo Junior G. E.

Circuito Super-Heterodyne Screen-Grid.—Bella Tonalidade.—Extrema Sensibilidade.—Grande Alcance.

Peça uma Demonstração sem compromisso.—Preço sedutor

Pagamentos em prestações

Cia. Tração, Luz e Força de Florianopolis | Praça 15 de Novembro
Florianopolis-- Santa Catarina

Materiais para construções

Serraria de madeiras

Madeiras preparadas para
construções

CARDOSO & CUNHA

DEPOSITO :

Rua Francisco Tolentino

Florianopolis

Santa Catarina

PADARIA OLGA

Rua Frei Caneca, 181

Fabrica de Biscoitos, Bolachas e
Pães de diversas qualidades

Entregas a domicilio de
manhã e à tarde

Emprega-se farinha da melhor
qualidade

Casa F6to-Amador

— DE —

M. Tilemann

Medalha de ouro na Feira de produtos e Industrias Catarinenses de 1932

Arte fotografica em geral --- Chapas, filmes e papeis de todas as qualidades

Produtos quimicos

Aparelhos fotograficos das melhores marcas.—Serviços de amadores

O maior deposito de material fotografico em Santa Catarina — preços especiais aos profissionais

Secção de concertos de aparelhos fotograficos

Trabalhos garantidos. — Preços razoaveis

Rua 15 de Novembro n. 44. Fone 50

BLUMENAU

SANTA CATARINA

Contra Bronchite **PULMOGYL**
Tossee Grippe TOME

Para dores de estomago, vomitos
indigest6es, asia e maus arrotos, use

Gottas Brancas

Para extinção completa dos
Vermes intestinais **ASCAROL**

LABORATORIO E DEPOSITO

FARMACIA E DROGARIA

MODERNA

Do Farmaceutico

Eduardo Santos

27—Praça 15 de Novembro—27

FLORIANOPOLIS

Casa F. MELO

Fazendas e Armarinho

Especialidade em

CHAPE'US PARA HOMENS

Recebidos das mais importantes
fabricas do Rio e S. Paulo

.....

Roupinhas para crianças

Confeção esmerada

MALHAS EM GERAL

Rua Conselheiro Mafra, 15

Florianopolis - Santa Catarina

Junta Comercial

Firmas registradas nos meses de abril a julho do corrente ano:

PRAÇA DE FLORIANOPOLIS

Cardoso & Cia. Torrefação de Café, capital 4:000\$000; Bernardino Silva, Bar Miramar . . . 4:000\$000; Florisbello Silva, Alfaiataria 3:000\$000; Virgilio Euriques Dias, varejo molhados 3:000\$000; Abilio Poli, Café 5:000\$000; João Pedro Silveira de Souza, varejo secos e molhados 3:000\$000; João Manoel Pinho, id. 2:000\$000; Olimpio João Cancio, id. 2:000\$000; Roque Peluso, sapataria 1:000\$000; Francisco Coutinho, Alfaiataria . . . 3:000\$000; João Alexandre Jacinto, secos e molhados 2:000\$000; João José Avila, 2:000\$000; Alfredo Hach, exploração Cabide 1:000\$000; João Cascaes, instalações electricas 3:000\$000; Artur Beck, agencia de jornais e engraxataria 3:000\$000; Vasco Gondin, representações 5:000\$000; Massaid Mansur, fazendas e secos molhados 3:000\$000; Dionisio Gaspar Damiani, torrefação Café . . . 4:000\$000; Agenor Machado, transporte onibus 5:000\$000; Ernesto Hildebrando, despachos . . . 3:000\$000; Macilesky, Momm & Cia, pinturas 4:000\$000; José Testa, sapataria 3:000\$000; Vieira & Cia, Linha de onibus capital de 10:000\$000; João Baptista de Aguiar, Fab. de fogos 3:000\$000; Cardoso & Cunha, madeira, tijolos etc. 5:000\$000; Fernando Zimmer & Filho, padaria 5:000\$000.

PRAÇA DE BLUMENAU

Thlemann & Cia. Ltda. malharia, capital de 40:000\$000; Borba & Irmão, comissões etc. . . . 10:000\$000.

PRAÇA DE JOINVILLE

Richilin & Cia. compra e venda mercaderias, capital de 100:000\$000; Grossenbacker & Cia Ltda. industria textil 150:000\$000; Irmãos Marquardt. industria textil 30:000\$000; A. M. Schmalz, fabrica de meias 15:000\$000; Jordan, Gerken, Cia importação etc 800:000\$000; Schmidt, Wetzel, industria metalica 30:000\$000; João Antonio Vecechioni, representações 3:000\$000; União Mercantil Bras. S. A. industrias 1.500:000\$000; M. Lepper & Cia. Ltda. madeiras, 250:000\$000; M. Storch, madeiras, 10:000\$000;

PRAÇA DE JARAGUA

Butzke & Cia. Comercio de fumo, Capital de 50:000\$000; Eduardo Kellermann, artefatos de tecidos 7:000\$000; Roberto M. Horst. farmacia 9:000\$000; Walter Marquart, secos e molhados 10:000\$000; J. Moeler secos e molhados, 15:000\$000; Augusto Mielke & Cia. fabrica de polvora cap de 10:000:000; Bernardo Grubba, serraria e secos e molhados cap. de 20:000\$000;

PRAÇA DE SÃO JOSÉ

Pedro Filipi & Irmão, recidos e armarinhos 6:000\$000; Alipio Lapa de Borja, secos e molhados, 3:000\$000; Maria Laura Domingues, torrefaçã café 5:000\$000;

PRAÇA DE TUBARÃO

J. A. Correa, secos e molhados, capital de 6:000\$000;

PRAÇA DE LAGUNA

Luis Severino & Cia, fazendas e armarinhos, 30:000\$000; Jacinto Tasso, comissões . . . 20:000\$000; Irmãos Laranjeiras, fazendas e armarinhos 4:500\$000;

PRAÇA DE LAURO MULER

Celeste Losso, secos e molhados, 5:000:000

PRAÇA DE ORLEANS

Vicente Tomaz Silveira, secos e molhados 5:000\$000; Viuva Bernardo Peron, fazendas e secos e molhados 2:000\$000; Irmãos Rizzolatti, cortume, 4:500:000.

PRAÇA DE BOM RETIRO

Irmãos Fleber, secos e molhados, 4:000\$000

PRAÇA DE TAQUARAS

Marcolino Scheitzer, secos e molhados . . . 5:000\$000;

PRAÇA DE PALHOÇA

João Eduardo Moritz, Luz e Força . . . 20:000\$000;

PRAÇA DE JAGUARUNA

José Fernandes Filho, secos e molhados cap. de 5:000:000.

PRAÇA DE GASPAS

Eurico Fontes, Engenho de arroz 100:000\$000.

PRAÇA DE CRESCIUMA

Sociedade Carbonifera Cresciuma Ltda, exploração e venda de carvão nacional, 120:000\$000.

PRAÇA DE CANOINHAS

J. Brenny Pieczarka, molhados fazendas etc. 60:000\$000.

PRAÇA DE URUBICI

Ghizone Irmão, industria etc. 40:000\$000.

PRAÇA DE BRUSQUE

Henrique Appell Irmãos. secos e molhados 20:000\$000; Stoltenberg Irmãos. secos e molhados etc. 10:000\$000.

O Café Brasileiro na Alemanha

Melhorou sensivelmente o commercio de importação de café do Brasil

O volume das exportações de café brasileiro para a Alemanha, que nos ultimos anos ficaram reduzidas à metade, começa a aumentar novamente. Espera-se que, com a continuação das atuais condições, a importação de café brasileiro na Alemanha cederá em 1.000.000 de sacas neste ano.

A Alemanha comprou no Brasil 50 por cento do café que importou em 1931, ou seja mais de 900.000 sacas. Essa cifra oferece uma decidida vantagem sobre a media de 33 por cento em 1929. Se se acentuar a tendencia que agora se observa, a porcentagem será muito maior, apesar dos impostos e da taxa individual sobre cada chicara de café que paga o consumidor.

O governo alemão não cogita de elevar imediatamente as tarifas sobre o café. A nova «super-tarifa» que autoriza o governo da Alemanha a aumentar os impostos até 1.000.000 por cento sobre determinados artigos não é applicavel ao Brasil, desde que a mesma visa as nações que não têm tratados comerciais com a Alemanha.

O Brasil recentemente concluiu um convenio mercantil com o Reich contendo a clausula de nação mais favorecida.

Os boatos sobre a existencia de um plano de permuta de café brasileiro por carvão alemão não circulam mais. Segundo se acredita, surgiram dificuldades sobre a questão das quotas e a forma de financiar as projetadas operações. Parece que os ingleses que fornecem ao Brasil a maior parte do carvão que esse paiz consome conseguiram impedir a realização do plano de permutas. As objeções da Inglaterra encontraram apoio nas negociações com os Rotschild em Londres para a conclusão do terceiro funding. Na época em que foram iniciadas as negociações no Rio para a permuta de generos alemães por café brasileiro, a questão de credito para o financiamento dos embarques era um fator de alta importancia em qualquer transação.

As vendas de café na Alemanha sofreram consideravelmente sobre a influencia da guerra e do periodo de reajuste financeiro. O consumidor aprendeu a comprar os sucedaneos, sendo agora virtualmente impossivel obter-se uma chicara de café puro na Alemanha, a não ser pagando um preço exorbitante. Usualmente emprega-se o «pò de café» ou tabletes que se usam especialmente nas casas de familia. Os ingredientes adicionados ao café moído acentuam a cô e alteram o gosto da bebida. Os importadores de café desenvolveram ativa campanha afim de restabelecer o consumo do produto puro, mas seus esforços encontraram serias dificuldades em virtude da redução dos recursos dos consumidores.

Crece no Brasil a arvore mais maravilhosa do mundo

(Communicado da Sipa) — Sem duvida a palma carnaubeira do Brasil é a arvore mais util do mundo. Esta filha das florestas fornece alimento, abrigo, vestuario, medicamentos, madeira, varios mineraes e muitas outras coisas.

A carnaubeira pôde resistir às secas mais intensas e duradouras conservando-se sempre fresca e verde. As raizes tem o mesmo valor terapeutico que a salsaparrilha. O tronco produz uma madeira forte que pôde ser usada para construções e cujas taboas tem uma superficie asetinada igualmente bela para molduras, decorações de paredes, caixilhos de janelas ou mobilia. De certas partes da arvore pôde-se extrahir um vinho, assim como vinagre muito apreciado, enquanto que outras partes produzem uma substancia sacharina e um amido semelhante ao sagú.

O fruto desta arvore pôde ser usado para fazer um alimento muito nutritivo para gado mas que pôde igualmente ser usado para pessoas. A polpa do fruto tem um sabor agradável e a amendoa, que é emulsiva e oleoginosa, pôde ser usada em vez de café. O tronco é empregado para se fazerem instrumentos de musica, calhas para agua e bombas e a casca pôde ser usada como um substituto para cortiça. Do tronco tambem se extrae um liquido semelhante ao leite de coco e uma farinha que se parece com amido de milho.

Enão param aqui os usos a que esta arvore é posta. As folhas são empregadas para se fazerem cestos, chapéus e vassouras, sendo grandes quantidades embarcadas para Europa todos os anos, uma parte consideravel das quais volta ao Brasil sob a fórmula de chapéus de palha. As folhas tambem são empregadas para cobrir os telhados das cabanas indigenas e são a materia prima de que é extrahido um produto alcalino que é usado na fabricação de sabão. A mais valiosa parte da folha, porém, é a cêra que dela se extrae e que tem muitos usos industriais.

O commercio brasileiro com a Alemanha

As transações comerciais entre o Brasil e a Alemanha, têm decrecido muito, tanto no que diz respeito à importação como à exportação de mercadorias.

Desde a época da crise economica que as reduções foram-se verificando cada vez mais.

No primeiro trimestre de 1929, o Brasil importou daquele paiz, 107.394 contos de utilidades, e este ano apenas 36.032 contos. Em 1932 o Brasil exportou 113.309 contos e este ano 53.875 contos.

Na balança comercial com a Alemanha, no primeiro trimestre deste ano o Brasil teve um saldo de 17.000 contos.

Armazem de Secos e Molhados

— DE —

Comninos Jorge Lacerda

.....

Grande e variado sortimento de
generos alimenticios

Tudo da melhor procedencia
pelos menores preços.

— (o) —

Rua Conselheiro Mafra, 30

(Mercado Publico)

GUILHERME LUDWING

Construtor de embarcações

.....

Lanchas, botes, yoles, etc. etc.

.....

Executa todos os serviços
concernentes á

arte naval

BLUMENAU

SANTA CATARINA

Engenheiro A. KIEL

*Fabrica de motores eletricos,
a primeira no Brasil*

Arame para dinamos, instalações eletricas,
concertos em geral

.....

Grande premio na Feira de Produtos
e Industrias Catarinenses

Rua São Paulo n. 33

Blumenau - Sta. Catarina

Moveis e instalações
Comerciais

.....

TOMAZ CAMILI

Rua Blumenau, 3

Telefone, 1.618

FLORIANOPOLIS

.....

Representante das afamadas camas

Patente

Sapataria Tripolitana

FABRICA DE CALÇADOS

— De —

Digiácomo & Cia.

Tem sempre em stock couros
nacionais e estrangeiros

Aceitam-se encomendas sob medida

Rua Conselheiro Mafra, 76

Florianopolis -- Santa Catarina

Casa Dicker

— DE —

JORGE DICKER

Tecidos de seda, linho, algodão,
Camisas, sombrinhas, carteiras etc.

Artigos de inverno—capas sobre-
tudos, acolchoados, cobertores etc.

Preços ao alcance de todos

Rua Padre Miguelinho

(Baixos do «Centro Popular»

FLORIANOPOLIS - Sta. CATARINA

FABRICA DE MALAS

— DE —

Hilberando Pereira

Malas para cabine, para amostras.

Valises e todo e qualquer artigo
do ramo mediante encomenda.

Concertos, reformas etc.

Preços sem concurrencia

Rua Visconde de Ouro Preto n. 1

Florianopolis - Santa Catarina

FABRICA DE BONE'S

— DE —

Alberto Levy

Fabricam-se Bonés para : Marinha
Mercante, Guerra, Exercito, Força
Publica, Correios, Colegios etc.

Material de primeira qualidade

Confecção esmerada

Rua Tiradentes n. 5

Florianopolis - Santa Catarina

Bombons Moritz

Exija sempre esta superior marca de bombons, balas caramelos, etc.

São produtos de real valor

Grande premio na exposição do Estado de S. Catarina em 1929, e na Feira de Produtos e Industrias Catarinenses - 1932

Fabrica:

Rua Tiradentes, 43

FLORIANOPOLIS

CASA ATANASIO

O melhor e o maior sortimento da praça em

CALÇADOS para homens, senhoras e crianças.

Colarinhos, gravaias, lenços, cuecas, camisas, ligas, pijamas etc.

Perfumarias dos mais reputados fabricantes

A preços nunca vistos

Rua Felipe Schmidt, 7

FLORIANOPOLIS

KELLY

Pneus e Camaras de ar

Resistentes — Elegantes

Uze Camaras de Ar e Pneus KELLY e o seu carro fará melhor quilometragem

AGENTE EM STA CATARINA:

MIGUEL DAUX

10-Rua Conselheiro Mafra-10

FLORIANOPOLIS

Leopoldo Kraemer

Rua João Pinto n.º 16

Importação directa de:

Louças, ferragens, tintas, oleos, vidros, artigos para uso domestico

Artigos das melhores procedencias

Preços sem competencia

Endereço Teleg: KRAEMER

CAIXA POSTAL, 106

Florianopolis

Santa Catarina

CASA ROMANOS

Tecidos e Armarinhos

Artigos para inverno recebidos
das melhores procedencias

SEDAS PARA CASACOS
CASEMIRAS --- LÃS - - MALHAS

Tudo pelos menores preços
da praça

Rua Conselheiro Mafra, 26

Florianopolis -- Santa Catarina

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais
e estrangeiras, vinhos tintos e brancos
de mesa, inclusive o afamado vinho de
Urussanga e toda especie de bebidas finas

SORVETES EM GERAL

Restaurante «Cruzeiro do Sul», frequenta-
do pela elite catarinense e forasteiros
de fino gosto.

A' noite, os nossos habitués deliciasem-se ao
som da maviosa orquestra *Freysleben-Bar-*
bosa, applaudidos musicistas conterraneos

Teodoro Ferrari

RUA FELIPE SCHMIDT N. 10

(esquina da Rua Trajano)

TELEFONE 1194

FARMACIA POPULAR

— DE —

Antonio d'Acampora

27-PRAÇA 15 DE NOVEMRRO-27

Florianopolis - Santa Catarina

Variado sortimento de drogas nacionais e ex-
trangeiras — Especialidades farmaceuticas

Perfumarias

Artigos de Borracha — Termometros

Seringas hypodermicas — Produtos

opotherapicos — SORO e variado sortimento

de produtos hypodermotherapicos

HOMEOPATIAS

A Capital

Conselheiro Mafra, esquina da

Rua Trajano

O COLLOSSO DA PRAÇA

Sortimento completo de artigos
para homens

Secção de roupas feitas

Deposítaria dos chapéus

Ramenzoni

CASA OSCAR LIMA

Fazendas e Armarinhos

A mais antiga no genero

Artigos de primeira qualidade

Preços razoaveis

Telefone 1070

11-Rua Conselheiro Mafra-11

Florianopolis Santa Catarina

Alfaiataria Pereira

Rua Tiradentes n. 7

Confecção de roupas pelos ultimos figurinos

ELEGANCIA E DISTINÇÃO

Casemiras modernas nos mais variados padrões

BRINS DE LINHO

ACABAMENTO PERFEITO

Preferir a

Alfaiataria Pereira

E' prova de bom gosto e boa applicação de seu dinheiro

CAFE'-RESTAURANTE

ESTRELA

— de —

PAULO T. POSITO

Este conhecido e acreditado estabelecimento acaba de passar por uma REFORMA RADICAL, com todos requisitos higienicos, podendo as exinas familias florianopolitanas dar-lhe, sem escrupulo, preferencia, pois ali encontrarão ordem, prontidão no serviço e a maxima higiene.

Serviço "a la carte". Preços de acordo com a crise. Refeições com direito a 5 pratos, sobremesa e café das 11 ás 14 horas: 2\$500

Menús variadissimos e todos com generos de primeira qualidade, sob a severa fiscalização do proprietario.

Vinhos, conservas salames e queijos das melhores marcas.

24 PRAÇA 15 NOVEMBRO 24

ORLANDO FILOMENO

Cirurgião-Dentista

Diplomado no Rio de Janeiro, pelo Curso de Odontotechnia do eminente mestre da Odontologia Brasileira

Prof. V. Coelho e Souza

Especialidades: — Dentaduras duplas anatomicas (sem pressão) e pontes fundidas

Consultas:

Das 8 ás 12 horas e das 13 ás 17 horas

CONSULTORIO

Rua Fernando Machado N. 3

CASA ELECTRA

— DE —

Beck e Schwandt

Artigos electricos em geral

INSTALAÇÕES — CONCERTOS

Posto de Acumuladores

Radios, App. de massagens vibradores, etc.—Bobinagem e rolamento de motores — Modificação de monofasico em trifasico, etc.

Serviço garantido de primeira ordem

17 - Rua Felipe Schmidt - 17

FLORIANOPOLIS STA. CATARINA

Tinturaria Chimica "Luso - Catharinense"

DE

JOAQUIM OLMEDO SANTOS

Especialidade — limpeza chimica de:

Lãs, sedas, velludos, astracans, reposteiros, tapetes, cortinados, colchas, pannos de mezas, etc. — Limpam-se e reformam-se peles, Renards, casacos de peles, etc.

Apronta-se em 12 horas — Tinge igual a amostra

Attende-se e entrega-se a domicilio

Chamados pelo telephone 1.565

Compram-se roupas usadas

A Unica no genero

O proprietario responsabiliza-se por todo e qualquer trabalho feito nas suas oficinas, os trabalhos são feitos chimicamente por pessoa habil e competente

43 - Rua Conselheiro Mafra - 43

Florianopolis

Santa Catharina

CASA MATTOS LIMA

— DE —

S. Vieira

Secos e Molhados

Rua João Pinto, 5 - A

Telefone Automatico 1374

FLORIANOPOLIS

Produtos de primeira qualidade

Grande sortimento de vinhos, finissimas conservas, biscoitos "Kasting"

etc. etc.

Panificação Emmanuel

— DE —

ANTONIO WERNER

Tem sempre a disposição de sua numerosa freguesia, grande e variado sortimento de:

BISCOUTOS

BOLACHAS

TORRADAS

Acceptam-se encomendas de doces para batisados, casamentos, etc.

TUDO POR PREÇOS RASOAVEIS

Rua Conselheiro Mafra, 83

Florianopolis

Santa Catarina

Caldas da Imperatriz



A convite do Sr. Indio Costa, socio da firma Virgilio Moura & Cia, visitamos, ha dias, as Caldas da Imperatriz.

Em automovel rumamos ao aprazivel local. O carro do Sr. Indio Costa vencia galhardamente os quilometros da estrada, fazendo correr á nossa vista no cenario grandioso da paisagem...

Chegamos. Era grande o movimento no magnifico *Hotel das Caldas da Imperatriz*.

Cinco automoveis particulares, sendo tres de Blumenau e dois desta Capital; dois caminhões de transporte, o caminhão de serviço do Hotel e ainda o elegante carro tanque de entrega da *agua* a domicilio — davam ao parque de eucalip-tos, que fica defronte a fachada principal do Hotel, uma nota alegre e movimentada áquele recanto encantador.

Visitamos demoradamente o Hotel, do qual percorremos todas as dependencias, e podemos assegurar que, tudo ali foi feito a capricho e obedece a mais rigorosa higiene, assegurando o mais completo conforto.

Servido o almoço, passamos a observar a sala -- ampla, cheia de luz, pintura moderna; cortinas, mobiliario, tudo com gosto e capricho. O almoço esteve esplendido. A sala estava cheia

e a se julgar pela alegria dos presentes, podemos dizer que todos tiveram os mesmos elogios ao cosinheiro do Hotel.

Visitamos depois, o serviço das *Agua da Imperatriz* que gozam em todo o Pais de justificada fama e popularidade.

Captação, aqueduto, engarrafamento, encaixotamento e expedição, em todas as secções a maior ordem e o mais vigoroso asseio.

Dependencia que nos chamou particularmente a atenção, foi a dos *banheiros* -- instalação moderna e perfeita, que honra sobremodo a Empreza.

Ao anoitecer rodamos para esta Capital. A paisagem tinha cores maravilhosas tocada pelas primeiras sombras de um crepusculo lindo, -- parecia que o sol despedia-se daquelle recanto extraordinario, espalhando pela natureza inteira uma enorme e fina cortina de ouro novo e brilhante.

Ainda na impressão daquelle passeio admiravel e da visita ao importante estabelecimento das "Caldas da Imperatriz", cumprimos vivamente aos Srs. Virgilio Moura & Cia, apresentando-lhes os nossos votos de francas prosperidades.

Os produtos brasileiros na França

Segundo dados officiais, o valor total da importação de productos brasileiros na França durante o primeiro trimestre do corrente ano, attingiu 127 milhões de francos, contra 157 milhões, no periodo correspondente anterior, e 218 milhões nos primeiros tres mezes de 1930.

Para o valor total registrado no periodo em apreço do corrente ano figuraram com maiores valores os seguintes productos brasileiros: café, com 117.799.000 francos, contra 131.955.000 francos e 173.495.000 francos nos periodos correspondentes, respectivamente, de 1931 e 1930; carnes frescas, congeladas e resfriadas, com . . . 1.614.000 francos, contra 4.744.000 francos, no primeiro trimestre de 1931, e 9.892.000 francos em igual periodo de 1930; tecidos de juta, com 1.541.000 francos, contra 1.325.000, nos tres primeiros mezes de 1931, e 1.969.000 francos, no periodo correspondente de 1930; mineraes, com 982.000 francos, contra 356.000 francos, no primeiro trimestre de 1931; couros e peles, com 919.000 francos, contra 4.805.000 francos e . . . 3.268.000 francos, respectivamente, nos primeiros trimestres de 1931 e 1930; cacão, com 659.000 francos, contra 2.208.000 francos, nos tres primeiros mezes de 1931 e 4.743.000 francos, em igual periodo de 1930; cêra vegetal, com 579.000 francos, contra 1.188.000 francos, no primeiro trimestre de 1931, e 2.472.000 francos, no periodo correspondente de 1930; borracha, com 549.000 francos, contra 1.805.000 e 3.760.000 francos, respectivamente, nos primeiros trimestres de 1931 e 1930; madeiras com 441.000 francos, contra 357.000, nos primeiros tres mezes de 1931 e 398.000 francos, em igual periodo de 1930; e fumo em folha, 309.000 francos, no primeiro trimestre do corrente ano, contra 902.000 francos e 3.249.000 francos, nos periodos correspondentes de 1931 e 1930, respectivamente. Dos dez productos enumerados, apenas os mineirais e as peles registraram aumentos nos primeiros tres mezes do corrente ano, em comparação com os dados correspondentes, relativos á importação do primeiro trimestre de 1931. O decréscimo per-

centual do valor da importação de productos brasileiros na França, no primeiro trimestre do corrente ano, foi 19,2 o/o, percentagem essa que se eleva a 41,7 o/o, feita a comparação entre os dados relativos ao primeiro trimestre do corrente ano e os do periodo correspondente de dois anos atrás

A importação total do café na França, no primeiro trimestre do ano em curso, attingiu 44.847 toneladas, contra, 45.928 toneladas em igual periodo do ano passado e 44.805 toneladas, no primeira trimestre de 1930; para esses totais, o Brasil figurou, respectivamente, com 24.888 toneladas, no corrente ano, contra 28.996 e . . . 30.346 toneladas, nos primeiros trimestres de 1931 e 1930. A contribuição percentual brasileira baixou, assim, de 67,7 o/o, a 63,1 o/o, e a 55,4 o/o, nos primeiros tres mezes de 1930, 1931 e 1932. A importação total de carnes congeladas de vaca e outras excetuadas as de carneiro e de porco, attingiu 7.990 toneladas, no primeiro trimestre do ano passado e 4.380 toneladas, em igual periodo de 1930. O Brasil que, no periodo em apreço de 1930, havia figurado em primeiro lugar dentre os maiores fornecedores, com 1.637 toneladas, passou ao 5º lugar, com 862 toneladas, no primeiro trimestre do corrente ano, com 456 toneladas; na contribuição percentual do Brasil baixou ainda neste caso, de 37,3 o/o nos tres primeiros mezes de 1930, a 6,5 o/o, no ano passado, e a 5,7 o/o, no periodo em apreço do corrente ano. A importação de cacão procedente do Brasil foi, no primeiro trimestre de 1932, de 224 toneladas, contra 540 toneladas, em igual periodo do ano passado, e 795 toneladas, no primeiro trimestre de 1930, não obstante a baixa registrada dos nossos fornecimentos, a importação total de cacão na França vem acusando augmento; attingiu 10.863 toneladas, nos tres primeiros mezes do anno em curso, contra 9.951 e 8.922 toneladas, nos periodos correspondentes de 1931 e 1930. Nos demais productos a participação do Brasil foi muito reduzida.

(Do Boletim do Ministerio do Exterior).

MORITZ

ésta marca é uma garantia para o consumidor.

Os productos MORITZ são os melhores

Discos para vitrolas

o melhor sortimento

— NA —

«A MUSICAL»

RUA JOÃO PINTO

Feira de Produtos e Industrias Catarinenses

Inaugurada a 29 de junho p. passado, encerrou-se nos ultimos dias deste mês a primeira Feira de Produtos e Industrias Catarinenses.

O grande *certamen*, nos dias de seu funcionamento, teve a frequencia de cerca de trinta mil pessoas, podendo-se dizer, seu favor, que foi completo o exito obtido.

Santa Catarina mostrou o seu valor industrial, sendo de justiça destacar o municipio de Blumenau, pela fôrma brilhante com que os seus industriais se apresentaram á Feira, conquistando para a "Manchester Catarinense" o primeiro lugar entre os municipios do Estado que levaram áquella "parada de trabalho" o contingente de seu esforço e de seu valor.

Os commissarios do importante *certamen*, convidaram o Exmo. Snr. Desembargador Dr. José Artur Boiteux, para presidir o Juri da Feira.

Aceitando a merecida distincão o Desembargador Boiteux nomeou os membros do Juri, escolhendo em nosso comercio e industria, os mais destacados nomes.

Procedida a classificação dos expositores, foram conferidos diplomas aos seguintes: —

DESTA CAPITAL.

Banco de Credito Popular e Agricola — medalha de ouro.

Eduardo Santos—produtos farmaceuticos — medalha de ouro.

Moinho Inglez — Biscoitos Aymoré, grande premio e medalha de ouro para massas alimenticias.

João Moritz — Bonbons, grande premio;

João Testa — Massas alimenticias — medalha de ouro.

José O'Donnel — perfumarias — medalha de ouro;

João Di Bernardi — Laboratorio homeopata — medalha de ouro;

Paulo Schlemper — moveis — medalha de ouro;

Cia. Comercial e Maritima Auto Geral pelo seu representante neste Estado, Miguel Daux — Pneus Kelly — medalha de ouro.

Filomeno & Cia, fabricantes do Café Indiano — medalha de ouro.

Marmoría Gomes — medalha de ouro.

Ugo Bernardini, pelos seus representantes

Bousfield & Cia, cofres e moveis de aço — medalha de ouro.

Escola de Aprendizizes Artifices—Mecanica, Encadernação, Confecção de roupas e Construção Naval — medalhas de ouro.

JOINVILLE

União Mercantil Brasileira — Farinha de trigo — grande premio.

Carlos Nicodemus - marmores — medalha de ouro.

Pedro Mayerle — Fabrica de bebidas — grande premio

Instituto do Mate — Erva Mate — grande premio.

Cervejaria Catarinense — medalha de ouro.

DE BLUMENAU

Empreza Industrial Garcia — Tecidos e Fundição — grande premio.

Companhia Hering S. A. Malharia — grande premio.

Dr. Augusto Kiel — motores electricos — grande premio.

Hermann Spiegel — fogões elétricos e tela de arame — medalhas de ouro.

Oswald Otte—Couros — grande premio.

Fritz Schumurr — vidros decorados — grande premio.

Ricardo Hiutch — laboratorio quimico — grande premio.

Emilio Rossmark — moveis estufados — medalha de ouro.

Albert Hausser — fabrica de bonés — medalha de ouro.

George Kimmel — moveis de vime — medalha de ouro.

Kaesten Irmãos — tecidos — medalha de ouro.

S. A. Fabrica de Papelão do Timbó — medalha de ouro.

Viuva Thiemann — Malharia de lã — medalha de ouro.

Mario Magnani — instrumentos de musica — grande premio.

M. Tilemann — fotograficas — medalha de ouro.

Empreza Grafica Nietsche & Hömke — litografia, medalha de ouro.

DE ITAJAI

Cia Itajahien e de Phosphoros — medalha de ouro

Cia. Fabrica de Papel Itajaí — medalha de ouro.

Vidrari Catarinense — medalha de ouro.

DE RIO NEGRINHO

Otto Baumer — louça de aluminio — grande premio.

Jorge Zipper — moveis — grande premio.

DE PALHOÇA

Juliano Lucki — fabrica de cerveja e licores — medalha de prata.

DE TIJUCAS

Miguel Reis da Silva — fabrica de moveis — medalha de ouro.

João A. Chaves Farinha de banana — grande premio, — Bananas passadas — medalha de ouro.

João Bayer — produtos agricolas, medalha de prata, madeiras, — medalha de ouro, bebidas medalha de prata.

DE SÃO BENTO

Carlos Zipperer Sobrinho — artefatos de madeira — medalha de ouro.

Frederico Keil — artefatos de madeira, medalha de ouro.

DE LAGES

Jorge Arruda & Cia. — produtos suinos — medalha de ouro.

DE URUSSANGA

Celeste Canapini — vinhos, medalha de bronze, velas — medalha de prata.

Salute Ferraso — vinhos — medalha de prata.

Domingos Fontanela, — produtos agricolas — medalha de ouro, — vinhos medalha de prata.

Lourenço Cadorn — instrumento agricola e vinhos — medalha de prata.

Caruso Mac Donald — vinhos — medalha de ouro.

João Baptista Trigo — fumo em corda — medalha de ouro.

Luis Passamai — produtos agricolas, — medalha de prata.

Domingos Rocha — fumo em corda — medalha de ouro.

DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Marçolla & Cia — de Belo Horizonte — pelo seu representante neste Estado (Fabrica dos Sabonetes Araxá) — medalha de ouro.

Tabacaria Bahiana

— DE —

Alcides M. Faria

Grande stock de charutos e cigarros dos mais afamados fabricantes

Carteiras, piteiras etc.— Secção de artigos para barbeiros—Cartões postaes

Praça 15 de Novembro n. 23 B

FLORIANOPOLIS

Casa Daura

Fazendas e Armarinhos

Especialidade em: Sedas e artigos finos — Grande sortimento de Luvas de pelica e camurça.

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua João Pinto n. 9

FLORIANOPOLIS

Intercambio Brasil - Síria

Embora reduzido o intercambio comercial direto entre o Brasil e a Síria, é este um dos paizes asiaticos que figuram em nossas estatisticas relativas ao commercio exterior com dados que bem mostram as possibilidades que oferecem aquelles mercados para a colocação de productos brasileiros, notadamente café, couros, etc.

Convém lembrar, entretanto, que os dados a que aludimos dizem respeito, exclusivamente, às trocas mercantis feitas diretamente entre os dois paizes e que, dada a deficiencia de linhas de navegação que liguem os nossos portos aos do Oriente proximo, grande parte desse intercambio é feito através de intermediarios em portos europeus. Daí a dificuldade de se conhecer exactamente o montante dessas trocas, quer pelas estatisticas brasileiras, quer pelas da Síria.

Recentemente, as relações comerciais entre o Brasil e a Síria estiveram ameaçadas em virtude de um decreto do alto commissariado francez, de 19 de janeiro de 1932, que deveria entrar em vigor no dia seguinte, e, segundo o qual seria aplicada aos productos brasileiros a tarifa maxima dos territorios do levante sob o mandato francez, na base de 50 por cento «ad-valorem». Alegava-se, em favor desse decreto, o facto de não ser o Brasil membro da Liga das Nações.

Deante da surpresa, demonstrada ao secretario geral do alto commissariado francez pelo consul do Brasil em Beiruth, sr. Mario Costa, pelas disposições daquelle decreto, que vinham alterar a marcha das boas relações comerciais e de amizade entre os dois paizes, intensificadas com a criação de um nosso consulado naquela cidade, objetou aquele secretario geral que o decreto visava unicamente o aumento das rendas alfandegarias, devido á precaria situação financeira do paiz, sem nenhuma idéa de animo-

sidade ao Brasil, e que, alias o decreto era extensivo á Costa Rica, unicos paizes que não fazendo parte da Liga das Nações gozavam da tarifa normal sem acordos especiais.

Em vista disso o governo brasileiro propoz a assinatura de um accordo comercial na base da clausula incondicional e ilimitada da nação mais favorecida. Já a embaixada do Brasil em Paris havia intervindo na questão junto às autoridades francezas, mas aquele decreto do alto commissariado constituia acto de soberania, decorrente do mandato da Liga das Nações que estabelece que seus membros gozem da clausula de reciprocidade. Assim sendo, qualquer modificação daquelle decreto só poderia ser resolvida pelas autoridades locais.

Feita a proposta de um acôrdo comercial, o alto commissariado francez resolveu prorogar por um mez de execução do decreto de 19 de janeiro, e, depois até 1 de abril, pelo decreto de 10 de março, enquanto perduravam as negociações.

Finalmente, atendendo as solicitações feitas pelo consulado do Brasil, resolveu o alto commissariado francez, por decreto n. 31/LK, de 25 de março ultimo, estender ao Brasil igualdade de tratamento, com referencia aos direitos alfandegarios sobre o café de qualquer procedencia, ora fixados em 1.500 piastras sirias por 100 kilos, para o café crú, e 2.000 piastras para os demais.

Entretanto, não podendo essa situação ser considerada plenamente satisfactoria para as duas partes, está o nosso consulado em Beiruth empenhado em continuar as negociações para a conclusão de accordo na base da concessão reciproca da tarifa minima.

(Do Boletim do Ministerio das Relações Exteriores).

Casa das Casemiras

A unica especializada no genero

Capas e Sobretudos

PREÇOS RAZOAVEIS - PREFIRAM-N'A

Rua Conselheiro Mafra, 6 - A

FLORIANOPOLIS

ALFAIATARIA

— DE —

Florisbello Silva

Ternos em doze horas

Aviamentos de 1.a qualidade

ACABAMENTO PERFEITO

RUA JOÃO PINTO N. 21

FLORIANOPOLIS

Proibição de impostos interestaduais e intermunicipais

Na pasta da Fazenda foi assignado o seguinte decreto, que dispõe sobre a proibição dos impostos interestaduais e intermunicipais:

«O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que os impostos interestaduais e intermunicipais constituem os mais sérios e nbarços ao desenvolvimento economico do paiz;

Considerando que fulminados reiteradas vezes por expressa vedação legal continuam favorecidos por condemnavel politica fiscal em varios Estados da Federação;

Considerando que é da mais alta conveniencia nacional erradical-os definitivamente das leis tributarias estaduais e municipais .

Decreta:

Art. 1.º — E' expressamente proibido assim aos Estados como aos municipios crear a qualquer titulo e sob qualquer forma e seja qual for a de nominação, impostos, taxas ou tributos, que incidam sobre o comercio interestadual ou intermunicipal, comprehendidos os bens e as embarcações de qualquer natureza, fluviaes ou maritimas que os transportem, assim como as pessoas que empregam a sua actividade nesse comercio

Art. 2.º — Entendem-se por impostos, taxas e tributos interestaduais e intermunicipais, incidindo, portanto, na vedação do art. 1.º, todos aquelles que recairem sobre operações necessarias ao intereuso de mercadorias, nacionais ou estrangeiras, quando objecto de comercio dos Estados entre si e com o Distrito Federal, bem como dos municipios entre si, pertencem ao mesmo Estado ou a Estados diferentes.

Art. 3.º — Assim é vedado, tanto aos Estados como aos municipios:

a) tributar os bens e embarcações que os transportem, como as pessoas que se occupam no seu comercio, á entrada de seu territorio, sejam os referidos bens de produção estrangeira ou nacional e que se destinem ao consumo do proprio Estado ou municipio de entrada ou de Estado ou municipio diferente;

b) onerar com impostos, taxas ou tributos, os aludidos bens embarcadas e pessoas quando em transito pelo seu territorio.

Art. 4.º Sò é licito aos Estados e municipios estabelecer impostos, taxas ou tributos que, sob qualquer denominação, incidam sobre mercadorias estrangeiras ou sobre nacionais de produ-

ção dos outros Estados ou municipios, quando concorrerem as seguintes condições :

a) que uma ou outra mercadorias já constituem objecto de comercio interno do Estado ou municipio e se achem assim incorporadas á massa de sua propria riqueza circulante, oferecida ao consumo publico;

b) que os impostos, taxas ou tributos que sobre elas incidam recaiam com a mais completa igualdade sobre as mercadorias similares de produção do proprio Estado ou municipio.

Art. 5.º — Os possuidores de mercadorias estrangeiras ou nacionais, turbados ou ameaçados na sua posse em consequencia de lei estadual ou municipal, estabelecendo impostos, taxas ou tributos, em contravenção ás disposições deste decreto, caberá contra o fisco contraventor mandado de manutenção prohibitorio.

Art. 6.º — O mandado de que trata o artigo precedente será expedido dentro de 24 horas da apresentação do requerimento e intimado ao exactor ou funcionario com qualidade de representar em juizo o Estado ou municipio.

Art. 7.º — Contra tal mandado só serão admittidos embargos de falsidade.

Art. 8.º — Os embargos a que se refere o artigo precedente devem ser apresentados até tres dias depois da intimação do mandado.

Paragrafo unico — Findo o prazo, com embargos ou sem elles, serão os autos conclusos ao Juiz, que no prazo de tres dias dará a sua sentença confirmando ou não o mandado.

Art. 9.º — A sentença confirmatoria produzirá, desde logo, todos os seus efeitos não podendo suspendel-os, seja o recurso de que da mesmo se interponha para instancia superior, seja a acção petitoria que o Estado ou municipio intente contra o possuidor mantenido.

Art. 10.º — Dentro do prazo de cinco annos, a contar de Janeiro de 1933, devem ser abolidos ou substituidos por outros tributos os atuais impostos estaduais de exportação, obrigados os Estados a fazer annualmente, nos seus orçamentos, a redução 20 o/o, sobre as taxas que estiverem em vigor até a sua total abolição.

Paragrafo unico — As reduções ao que se refere este artigo devem beneficiar igualmente a todas as classes de mercadorias exportaveis.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1932, 111 da Independencia e 44 da Republica. — *Cetúlio Vargas*. — *Oswaldo Aranha*.